

161

DECLÍNIO DA DOENÇA CÁRIE NO BRASIL: POSSÍVEIS RAZÕES. *Victor Nascimento Fontanive, Graziela Ziegler Bennemann, Paulo Cauhy Petry (orient.) (UFRGS).*

Analisar, conforme a opinião de profissionais, professores e acadêmicos a possível redução da doença cárie nos últimos 20 anos no Brasil, bem como especular sobre as principais razões apontadas como de maior relevância para esse declínio. Foram analisados 450 questionários, respondidos por professores de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade de Passo Fundo (UPF), Cirurgiões Dentistas e Acadêmicos das Universidades citadas. Neste questionário o entrevistado deveria responder se, na sua opinião, houve redução da doença cárie nos últimos 20 anos. A seguir era solicitado que as possíveis razões apresentadas fossem assinaladas conforme seu grau de importância, sendo eles: nenhuma importância, importância insignificante, pouca importância, importante e muito importante. As razões seguintes foram selecionadas da literatura: Uso de selantes, programas de uso de flúor, controle de placa, dentifrícios, redução na frequência e, no consumo de açúcar. Em 96% dos questionários, foi respondido que houve redução da doença cárie. No item selantes, 50, 46% dos CDs, 37, 14% dos professores e 33, 34% dos alunos consideraram os selantes como muito importantes para a redução da cárie. No outro extremo temos 18, 69% dos CDs, 45, 71% dos professores e 27, 01% dos alunos que os consideraram como de nenhuma importância. Como item mais importante, os CDs (96, 26%) e os professores (97, 22%) escolheram os programas de uso de flúor como de maior relevância, já os alunos elegeram o dentifrício fluoretado como de maior importância (97, 59%). Podemos concluir que, na opinião da população analisada, houve redução na prevalência da doença cárie nos últimos 20 anos e que a justificativa para este declínio foi o uso do flúor nas suas mais diversas formas de administração.